

A REPUBLICA

FUNDADA A 1. DE JULHO DE 1889 PELO DR. PEDRO VELHO

ANNO XXII

RIO GRANDE DO NORTE — Natal, Sexta-feira, 6 de Maio de 1910

NUM. 95

A REPUBLICA

DIÁRIO DA TARDE
ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL
DIRECCÃO POLITICA

Comitê Executivo do Partido

Director, deputado federal NERSON BARRETTTO
Gerente, JOSÉ PINTO

ASSIGNATURAS

Anno, 15\$ — Semestre, 30\$ — Trimestre, 15\$
As assignaturas começam em qualquer
tempo, terminando sempre em março, junho,
setembro e dezembro.

Solicitações e Saltaes

\$200 por linha em cada publicação
ANNUNCIOS, por ajuste
Os pagamentos de assignaturas e quaisquer
publicações serão feitos adiantadamente.

TELEGRAMMAS

LONDRES, 4

Tem havido grande baixa
no preço da borracha.

LONDRES, 5

Foi coberto varias vezes o
emprestimo de um milhão ester-
linos para o Lloyd Brazileiro,
lançado pela Casa Rothschild,
no typo de 90 e ju-
ro de 4 1/2%.

PARIS, 5

Acha-se gravemente enfermo
o Presidente Armand Fallières.

Consta que o seu estado inspi-
ra serios cuidados.

NOVA YORK, 4

Aabam de declarar-se em
seis mil padeiros.

LISBOA, 4

O marechal Hermes da Fon-
seca foi recebido aqui com
muitas festas, indo a bordo
do *Araguaya*, além do ministro,
dr. Costa Motta, muit s
membros da colonia brasileira.

O marechal Hermes da Fon-
seca desceu hoje a terra, sendo
calorosamente aclamado
pelo povo.

O illustre viajante almoçou
na residencia do dr. Costa Motta,
ministro do Brazil.

O rei d. Manoel II mandou
cumprimentar o marechal Her-
mes, a bordo do *Araguaya*, pelo
conde Tarouco.

SANTIAGO, 4

Telegrapham de Lima dan-
do como imminente a guerra
entre o Perú e o Equador.

O Governo do Perú ordenou
a maior actividade nos arsen-
aes e quartéis, afim de que
estejam as tropas de promp-
tidão para marcharem a qual-
quer hora.

Continúa-se, porém, a espe-
rar que o Governo dos Esta-
dos Unidos consiga ainda um
acordo amigavel.

SANTIAGO, 5

Sabe-se aqui que as tropas
do Equador invadiram hontem
as fronteiras do Perú.

O Governo da Republica ne-
gociou um emprestimo de dois
e meio milhões na Europa.

BUENOS AYRES, 5

Inumeros populares lança-
ram petroleo e incendiaram um
circo construido na Avenida
Florida, para as festas do cen-
tenario.

Rio, 4

Foi nomeado 2º escriptura-
rio da Delegacia Fiscal d'esse
Estado o sr. Antonio Luiz Cav-
alanti de Barros.

O dr. Leopoldo da Bulhões,
ministro da fazenda, concedeu
noventa dias de licença ao
guarda da Alfandega de Belém,
Eurico Augusto Seabra
de Mello.

Rio, 4

Na Camara, foi approvedo
o requerimento do sr. Barbosa
Lima solicitando informaç-
ões sobre as despesas do Mi-
nisterio da Industria, auto-
rizadas pelo dr. Miguel Cal-
mon, em avios reservados,
para a Exposição Nacional.
O sr. Irineo Machado sta-

cou com violencia o Governo
do Presidente Peçanha.

Parece que serão reeleitas
as mesas do Senado e da Ca-
mara Federaes.

No Conselho Municipal, foi
approveda uma moção de pro-
testo contra a approvação,
no Senado, do veto do prefe-
ito, dr. Serzedello Correia, ao
orçamento para 1910.

Hontem, verificaram-se tres
desastres na Estrada de Fer-
ro Central, nas estações do
Meyer, Belém e Jacarehy.

O dr. Francisco Sá, mini-
stro da viação, conferenciou
moradamente com o dr. Bu-
arque de Macedo, director do
Lloyd Brazileiro.

O dr. Buarque resolveu, em
vista das declarações do dr.
Sá, continuar no Licyd.

A mensagem do Presidente
Peçanha, lida hontem na a-
bertura do Congresso Nacio-
nal, foi bem recebida por qua-
si todos os jornens.

Rio, 5

Foram reeleitos presidente,
1º vice-presidente e 2º vice-
presidente da Camara dos Deputa-
dos, respectivamente, os sr.
Sabino Barroso [de Minas],
João Lopes [do Ceará] e Tor-
quato Moreira [de Espirito
Santo].

Consta que a minoria vai
pleitear o terço nas commis-
sões permanentes da mesma
casa do Congresso.

O Senado reelegem a sua me-
sa: Quintino Bocayuva, vice-
presidente; Ferreira Chaves,
1º secretario; Pedro Borges,
2º secretario.

Para as commissões de Di-
plomacia e de Instrução Pu-
blica entraram, respectivamente,
os sr. Tavares de Lyra
e Antonio de Souza (do Rio
Grande do Norte).

Corre como certo que a mi-
noria telegraphou ao deputa-
do Carlos Peixoto Filho, ac-
tualmente na Europa, cha-
mando-o para assistir aos de-
bates sobre as eleições de 1º
de março até o reconhecimento
do futuro Presidente da Re-
publica.

Rio, 5

Uma numerosa commissão
de mineiros entregará, no dia
13, ao commandante do coi-
ragado *Minas Geraes*, capitão
de mar e guerra Baptista das
Neves, uma rica baixela, ofe-
recida pelo Governo do Es-
tado de Minas e uma bandeira
confeccionada por senhoras
de Bello Horizonte, encerra-
da em uma caixa de grande
valor.

Foi inaugurada, com gran-
de solennidade, em Macaé, a
estatua de Deodoro da Fon-
seca.

Dos secretarios da Camara
sahiu apenas o sr. Eduardo
Saboya (do Ceará), que foi
substituido pelo sr. Pereira
Braga (do Distrito Federal).

O deputado J. J. Seabra foi
confirmado no lugar de leader
da maioria da Camara.

O Banco do Brazil affixou
hoje a taxa do cambio de 16.

Consta que o Governo Fe-
deral vai fazer uma nova o-
peração financeira, em Lon-
dres, a juros melhores dos que
os até agora obtidos.

O nosso chancelle, barão do
Rio Branco, foi pessoalmente
ao Palacio do Cattete agrade-
cer ao Presidente Peçanha as
referencias honrosas feitas a
sua pessoa na Mensagem Pre-
sidencial.

O presidente Peçanha solici-
tou do Congresso a criação
de collegios militares no Ce-
ará e em Porto Alegre.

O cadaver embalsamado do
general Dionysio de Carqueira
chegará aqui no dia 9, sendo
recebido com todas as hon-
ras.

Formará, no desembarque,
uma Brigada do Exercito.

O Presidente Peçanha rece-
berá amanha as credenciaes
do novo ministro da Russia.

O almirante Alves Cama-
ra foi exonerado do coman-
dando da esquadra em evo-
luções.

MANAUS, 4

Foi concedida ordem de *ha-
beas corpus* em favor dos re-
dactores do jornal *Sylverista
Amazonas*, inclusive o dr. Gon-
çalves Maia.

BAHIA, 4

Consta que o dr. Araújo Pi-
nho, governador do Estado,
propoz ao senador Pinheiro
Machado, por intermedio do
senador José Marcelino, o a-
poio do Governo da Bahia
ao marechal Hermes da Fon-
seca, sob a condição de afas-
tar este do seu Ministerio
qualquer elemento hermetista
d'este Estado.

(Dos nossos correspondentes)

ESTUDOS DE CRIMINOLOGIA

II

Inspirada nos solidos principios da
sciencia positiva, na observação e na
experiencia dos phenomenos sociais
em toda a complexidade de suas cau-
sas, liberta, portanto, das abstracções
metaphysicas da escola decalida, a
nova sciencia italiana de anthropologia
criminal voltou toda a sua attenção
para o delinquente, fazendo-o objecto
especial de seus estudos e observações.

A escola classica absorveu-se toda
na investigação complicada e inutil da
causidade abstracta do crime.

Os positivistas chegaram á evidencia
de que o delinquente não age por um
absoluta vontade, por seu livre arbitrio,
porque assim o quizesse; que
elementos determinantes de ordem
interna e externa o levavam á pratica
do acto ante-social e, por conseguinte,
não era elle moralmente responsável
pelo acto inderminado.

Tudo isso ficou provado exuberante-
mente; esclarecido com tamanha in-
tensidade que uma completa e apa-
sionada revolução philosophica se fi-
zera no vasto dominio da sciencia.

Lombroso, Ferri, outros outros e,
especialmente, Hannon, exgotaram a
materia, disseram toda a verdade no
assumpto, até aonde esta pode chegar
no momento actual dos nossos conhe-
cimentos.

Nem se pode exigir mais...
O homem, como tudo que existe,
está sujeito, inexoravelmente, ás leis
supremas da natureza. Entre essas é a
de causalidade e lei capital.

O livre arbitrio ou a liberdade volun-
taria, d'onde resulta a responsabilidade
moral do delinquente, é a mais abso-
luta negação d'essa lei, o que, scienti-
ficamente, não pode ser admitido. O
individuo é, segundo A. Hannon, o
produto ineluctavel de todos os meios
em que vive, de todos aquellos em que
viveram os seus antepassados.

Logicamente não é responsável pelas
suas acções, porque não podia não as
querer, dadas todas as condições.

Si assim não fosse, o homem con-
stituiria uma excepção na natureza, o
que não se verifica e seria um absurdo.
A mesma materia está difundida por
toda parte e, consequentemente, sujeita
às mesmas leis.

Não pode haver effeito sem causa:
o que parece uma livre determinação
é apenas resultado de forças e de in-
fluencias contra as quaes é inutil com-
bater, escreve L. Thot.

Tudo na natureza, diz Ferri, é regu-
lado por leis inexoraveis, embora
não sejam todas conhecidas; o homem
faz parte essencial da natureza, da
qual é o ponto culminante e, portanto,
tambem deve estar submettido áquellas
leis, tanto na ordem physica, como na
ordem psychica.

Assim, sendo lei universal e condic-
to do mesmo pensamento humano—que
nenhum effeito é possível sem causa—
o effeito provém necessariamente
isto é, inevitavelmente das causas que
o precedem, cada volição e cada
acção humana, como qualquer outro
acontecimento natural, é o effeito ne-
cessario, inevitavel de causas determi-
nantes. Ora, si o livre arbitrio, ou a
liberdade moral se reduz in ultima
analysis, á facultade de querer uma coisa
diversa da que as causas presentes ne-
cessariamente impõem, o homem não
pode ser dotado d'este livre arbitrio,
porque cada uma de suas volições é ne-
cessariamente determinada, caso por
caso, pelo estado do seu pensamento,
que, por sua vez, é dependente das
condições do organismo e subordinado,
igualmente, ao ambiente externo.

De facto, accrescente o notavel cri-
minologo, cada determinação volunta-
ria não é mais do que um fio d'a-
quella mesma cadeia de phenomenos,
que, começando como estímulo physico
externo, continuam como sensação, e
transformam-se em idéas, da qual é
insuperavel o impulso voluntario, que
voive ainda ao mundo externo como
acção muscular.

Essas luminosas e afiadas conclusões,
a par das referidas á organicação
anatomica-psychica dos delinquentes,
despertaram a curiosidade scientificas
de uma brilhante pleiade de homens
de saber profundos. Biologos, medi-

cos, juristas, consagraram-se ao estudo
da nova sciencia e chegaram á con-
clusão, apesar dos «dilettantismos» sau-
dosos da liberdade volitiva, de que o
criminoso era, em geral, um ser psy-
chicamente deficitoso, um anormal, na
opinião competente de Garofalo.

Esta discutiu, largamente, com todo
o poder assombroso de argumentação
de que é dotado e concluiu na sua ma-
gistral criminologia que o delinquente
é a vítima de uma anomalia psychica,
de uma falha cerebral, d'onde a pre-
dominancia, para elle, do factor an-
thropologico na produção do crime.

E, realmente, a frequencia de stig-
mas degenerativos nos criminosos,
constatada por sabios eminentes, desde
longa data, o estudo aprofundado de
sua psychologia estão a advertir-nos,
a cada instante, sobre a natureza
morbida do delinquente. A investigação
dos seus antecedentes hereditarios, a
cópia somma de relatorios medicos a
respeito dos auctores de crimes sen-
sacionais, a observação dos peniten-
ciarios, tudo esse vasto e admiravel
trabalho dos anthropologos—crimini-
logos, a observação sobre aquellos que
praticam actos, reconhecidamente, anti-
sociaes, não deixam a menor duvida
de que o criminoso é, em regra geral,
um individuo moralmente deficitoso,
psychicamente anormal, um doente, si
o quizerem.

Si entendermos por alienado todo
aquele que for attingido, de qualquer
modo, na sua integridade mental, po-
demos concluir que o criminoso na
maia precisa accepção do termo, é, em
regra geral, um alienado.

Para aquellos que não desconhecem
que este pode apresentar, com uma
coherencia admiravel, todas as appa-
rencias do homem normal e que não
são locos somente aquellos que o re-
velam inconfundivelmente por pala-
vras, gestos e acções, para esses a nos-
sa asserção é a mais natural d'este
mundo.

«O alienado, diz o dr. Briere de Bois-
mont, é um ser que ordinariamente se
assemelha ao homem de razão, que
pensa, procede, é impressionado como
elle, mas não pode expulsar a sua con-
cepção delirante, a sua alienação,
quando mesmo a quizesse, porque tem
a vontade paralyzada.»

O dr. Cabadé assegura que ha aliena-
dos numerosos, os que vivem, na
apparencia, como toda a gente.

São capazes de occupar no mundo
situações notaveis, fazem todos os dias
e a todo o instante operações intelec-
tuales muito complexas, e são realmen-
te irresponsaveis.

É um facto verificado pelos psychia-
tras que muitos alienados estão em
demoradamente, eugenicamente, o
meio de levar a effeito o acto delicto-
so, procedendo com premeditação,
com qualquer individuo reputada-
mente sadio do espirito.

Os delirantes chronicos, por exemplo,
conservam com força o seu raciocinio,
a sua logica, e defendem muito bem
as suas concepções delirantes. As suas
deduções, as suas induções são logicas,
reflectidas; mas o ponto de partida,
—alucinações, illusões—é falso, escreve
Hannon.

O professor Magnan observa que
embora seja com alguma arte prepara-
do o crime e qualquer que seja a logica
com a qual o doente o justifica, apesar
da premeditação inegavel, o delirante
chronico não pode de forma alguma ser
declarado responsável. Si o espaço nos
permittede, poderíamos fazer uma longa
serie de citações identicas.

A falta de senso ethico nas socieda-
des contemporaneas é o commun.

«Iso poderá parecer extranho, mas é
a verdade.

O louco moral encontra-se a cada
momento; e loucura moral e instincto
criminoso confundem-se.

S. Fernandes

A critica do "Diario"

O dr. Augusto Leopoldo escreveu
hontem umas ligeiras linhas para
não *confessar a verdade* e deu-se
á desleal exhibição de expor o ami-
go Ancillon á censura publica que,
a ser exacto o que afirma o col-
lega, mereceria o escriptor que
Leopoldo apresenta como pusil-
anime e traiçoeiro, atacante de um
Governo a cujo representante pes-
soalmente presta o concurso de
correligionario e de *soldado*, ferin-
do-o, porém, sob a capa do ano-
nymato, feito peccado que deve re-
pugnar a toda alma aiuda não
de todo gasta pela convivencia
com os maus espiritos.

Vale, porém, que a bestidade do
artigo de hontem do dr. Augusto
Leopoldo a ninguém poderá enganar.

Ancillon não é o redactor do *Di-
ario*, isso parece, pois sempre é mais
ajuzado no dizer; mas não cre-
mos que seja o *abalizado* *jornali-
sta*, medroso e hypocrita, apre-
sentado ao respeitavel publico
pelo desajeitado pantomimeiro da
salinha esconsa da rua Thysses
Caldas.

Não, senhores: o Ancillon mais
se affigura uma creança intelligente
e inexperita que o dr. Leopoldo
conduz muito mal na vida da im-
pressão, ensinando lhe os seus pro-
cessos da negociação *systematica* das
verdades evidentes.

Para concluir seu arrousal, o dr.
Leopoldo volta sobre cartas passas
de sua triste e sãda jornalista
para repetir, tolaemente, que
foi má compra a da casa do Monte
para penitenciaria; e accrescente,
sempre de ostiva, e com a menor

verificação, que o predio adquirido
não offerece as condições de solidez
para o fim a que se destina e me-
lhor seria e mais economico si o
Governo despendesse 200 contos
em um novo predio.

Si o dr. Leopoldo não está doi-
do, anda perto. O cometa parece
que apontou exclusivamente para
a cachimonia já de si pouco firme
do redactor do *Diario* toda a ma-
lefica influencia de seus desconhe-
cidos saes vagabundos.

Aconselhamos, sinceramente com-
paderidos, que o Leopoldo vá, a
companhado do Ancillon, em ho-
ras mortas da noite, para não ser
visto por nós o incognito colla-
borador, visitar a casa que se
está adaptando a penitenciaria.

Vá e convença-se de que a com-
pra foi optima, de que a seguran-
ça é completa, de que o logar é
excepcionalmente apropriado; e,
finalmente, de que a orientação do
Diario va erradissima, precisando
seu redactor de uma medicação
urgente de bom senso.

Ha treze annos

«A REPUBLICA» EM 1897

6 de Maio—A Procuradoria Fiscal
do Thesouro do Estado começa a pu-
blicar a lista dos devedores da Fazenda,
marcando-lhes o prazo de 30 dias para
saldarem seus debitos.—Civis faz es-
pírituosas considerações. *A's quintas*,
sobre o caso de uma *sussuarana* no
Assê.—O diário de gado grosso na
segunda accepção, com sede no Martins,
produziu 16:000\$000.

S.

VIDA SOCIAL

—ANNIVERSARIOS

COMPLETAM ANNOS HOJE:

O respeitavel coronel Francisco de
Paula Moura.

—Apparelho, filho do fallecido cor-
onel João Pedroza de Andrade.

COMPLETAM ANNOS AMANHAN:

O nosso distincto conterraneo 2º te-
nente Estelito Medeiros.

—CASAMENTOS

Ante-hontem, na cidade do Ceará-
mirim, realizaram-se os casamentos,
civil e religioso, das senhoritas Her-
mina Estelina Pacheco Dantas e Libia
Dália Pacheco Dantas, dilectas filhas
do nosso prezado amigo, coronel Fel-
lissimo Dantas, prestigioso chefe do
nosso partido n'aquella localidade,
com os distinctos moços, Arthur Alei-
des da Fonseca Moura e Abelardo Car-
valho da Fonseca e Silva.

O casamento civil foi realizado pelo
digno juiz de direito da comarca, dr.
Hemeterio Fernandes, e as bênçãos re-
ligiosas foram dadas pelo conego Este-
vão Dantas e padre Moyses Ferreira,
wendo ambos os actos assistidos por
grande numero de distinctos cavalhe-
iros e familias, da alta sociedade do
Ceará mirim e d'esta capital.

Na residencia do coronel Fellissimo,
serviu-se aos convidados lanta mesa
de doces e bebidas, improvisando-se
danças até 10 1/2 horas da noite, sendo
todos os convidados gentilmente obse-
quiosos pelas familias das noivas e
dos noivos.

O exmo. sr. dr. Alberto Maranhão,
acompanhado do seu ajudante de or-
dens, foi ao Ceará-mirim, em carro es-
pecial ligado ao horario da E. F. Central,
especialmente assistir a esses dois
enlaces matrimoniaes.

—COMMUNICADOS

O sr. dr. Luiz Tavares de Lyra teve
a honra de communicar-nos a posse da
nova directoria e commissões do Insti-
tuto Historico do Rio G. do Norte,
realizada no dia 3 de maio corrente.

—PARTICIPAÇÕES

O nosso joven amigo José Calafange
Netto e a exma. d. Adelia de M. Calafange
participaram-nos o seu casamento,
em Camaramana, no dia 25 de
abril findo.

VARIAS

O tempo.
As temperaturas hontem registradas
foram as seguintes: media, 25,72; máx-
ima, 31,2 e mínima, 21,5. Tempo variavel.
Chuvia de 5 h. e á noite.
Ventos WSW e ESE regulares.

Hoje: de 7 horas da manha 24,2
graus de calor subindo as 9,40 a 29,4.
Tempo variavel. Chuvia de madrugada
e até 11 h. 50 m. O pluviometro marcou
13,75 milímetros. Ventos SW e SE re-
gulares.

Em trem especial ligado ao horario
da Estrada de Ferro Central, regressou
hontem do Ceará-mirim, o nosso emi-
nente chefe dr. Alberto Maranhão, go-
vernador do Estado.

O sr. Luiz Soares, presidente effecti-
vo do gremio litterario «Augusto Ne-
vros», arribou, por meio intermedio, a
todos os socios do mesmo gremio, qui-
ndo tendo havido a reunião annunciada
para hontem, convocou a nova man-
ta para domingo ás 7 horas da noite,
em sua residencia.

Fizemos cavida hoje, da Secretaria
do Governo, a Mensagem apresentada
ao Congresso Nacional pelo dr. Nil-
Peçanha, presidente da Republica.
Para esse notavel documento, que

começaremos a publicar amanha, cha-
mamos a attenção dos nossos leitores.

Ao seguir hoje para o Recife, endere-
çou-nos delicado cartão de despedida
o nosso prezado amigo dr. Valle Mi-
randa, socio da empresa Valle de Mi-
randa & Domingos Barros.

Tivemos hoje a honrosa visita do
nosso prezado amigo desembargador
Vicente de Lemos, presidente do Insti-
tuto Historico.

S. exa. vein agradecer as expressões
que lhe foram dirigidas pol' A REPUB-
LICA, por occasião da manifestação
feita a s. exa. ao empossar-se n'aquelle
cargo.

Escreve-nos um nosso conterraneo:
«Está no dominio de todos o especial
interesse com que o exmo. dr. Alberto
Maranhão, a quem em boa hora foram
confiados os destinos do nosso Es-
tado, estuda e vai tomando em pratica
medidas que visam sanear e embellezar
a nossa capital.

Não sabemos, porém, si está contem-
plado nos planos de s. exa. um me-
lhoramento que se nos affigura, em
outros, de real utilidade para o desen-
volvimento da nossa pequena urbs.

Referimo-nos á abertura de uma aveni-
da no local occupado actualmente pela
rua 13 de maio», antiga dos Tucos,
e destinada a fazer bellissima parallelo
com a elegante avenida «Rio Branco».

Realizado esse projecto, cuja exec-
ução irá pouco além dos trabalhos de
calçamento, arborização e fornecimento
de luz, teremos de ver, necessariamente,
a exemplo da avenida «Rio Branco»,
melhorados os actuaes predios, que
debitam desagravelmente uma das
grandes ruas mais centras da cidade.

E, destarte, terá s. exa. dado
mais um vantajoso passo para a con-
cepção do nobre ideal que de ha
tanto acaricia.

Foram lidos hontem na Igreja Matriz
d'esta capital os seguintes banhos:

Em 3ª denunciação—Theodorico Gut-
therme Coelho Caldas com d. Suzana
Augusta de Vasconcellos Filgueira, am-
bos naturaes d'esta freguesia.—Antonio
Francisco Soares, natural de Pernambuco,
com d. Virginia Cavalcante de Albu-
querque, natural d'esta freguesia.—João
Pereira de Lima, natural do Rio de Ja-
neiro, com d. Maria Ferreira de France,
natural d'esta freguesia.—Dr. Odilon de
Amorim Garcia Filho, natural d'esta
freguesia, com d. Maria Leticia Valente
Ramos, natural de Fortaleza (Ceará).

Em 2ª denunciação—Jeronymo Xa-
vier de Miranda, com d. Alina d'Albu-
querque Maranhão, ambos naturaes
d'esta freguesia.—Amaro Alves da Sil-
va, natural de Macau, com d. Anna
Auta de Sá, natural d'esta freguesia.

Em 1ª denunciação—José Candido
das Flores com d. Cândida Jertudes de
Carvalho, ambos moradores n'esta fre-
guesia.—José Vicente do Nascimento
com Anna da Conceição, ambos natu-
raes de Goyanhina.

Continuando a serie de conferencias
encetada, o rvd. frei Martinho J. ma-
velo fariá hoje sobre o thema—*O pra-
zer não é o ultimo fim do homem e
amanha sobre—O poder e a grandeza
não são o ultimo fim do homem*.

Tendo sabido hoje do Ceará, é espe-
rado amanha á tarde n'esta porto o
vapor «Goyas», do Lloyd Brazileiro.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado

Administração do exmo. sr. dr. Alberto Maranhão, governador do Estado

EXPEDIENTE

Dia 21

ACTOS

O governador do Estado resolve nomear o porteiro-continuo de Instrução Publica...

O governador do Estado resolve nomear o cidadão Joaquim Freire de Souza para exercer o logar de contínuo-correio da Instrução Publica...

Fizeram-se as devidas communicações.

OFFICIOS

Sr. director geral de Estatística: Satisfazendo o vosso pedido em officio de 9 do corrente...

Exmo. sr. ministro da justiça e negocios interiores: Tenho a honra de comunicar a exa. em resposta ao officio de 9 do corrente...

Apresento v. exa. os meus protestos de estima e consideração.

DESPACHOS

Henrique J. Green, pedindo pagamento de 1.806\$530 proveniente de objectos fornecidos para o Hospital de Caridade.

A regente d'esse estabelecimento para receber, conferir e devolver—2º despacho—Ao sr. inspector do Thesouro para mandar pagar.

Dia 22

OFFICIOS

Ao sr. inspector do Thesouro: Comunico-vos para os devidos fins que o art. 2º do decreto n. 219 de hontem datado...

ADVOGADO

Adalberto Amorim

accella causas civis e commerciaes

S. JOSÉ DE MIPIDÁ RIO S. DO NORTE

ED. TAES

Enfermaria Militar do Natal

De ordem do sr. dr. chefe da Enfermaria Militar d'esta guarnição, chamo concorrentes ao fornecimento da mesma durante o segundo semestre do corrente anno...

Table with 2 columns: Item name and unit/quantity. Includes Aletria, Araruta, Arroz, Açúcar refinado, Banha de porco, Batata inglesa nacional, etc.

Ao mesmo:

Ao sr. José da Camara Lisboa mandei entregar a quantia de 480\$360, para pagamento dos despachos de uma caixa e uma barrica contendo escarradeiras higienicas...

Ao mesmo:

Comunico-vos, para os devidos fins, que no dia 15 do corrente falleceu o cidadão Antonio Fernandes de Souza...

Ao mesmo:

Mandei entregar ao porteiro da Chefia de Policia a quantia de 66\$600 para indenização de despesas realizadas com os reparos feitos no posto policial da Ribeira...

Srs. Valle Miranda & Domingos Barros, contractantes da iluminação publica a acetyleno:

Peço-vos que providencieis no sentido de ser reparado o gazometro do hospital de caridade d'Juvenio Barretos...

Expediente do Secretario

Dia 21

OFFICIOS

Sr. secretario do Estado do Pará:

Accuso o recebimento de vossa circular de 23 de fevereiro ultimo e dos exemplares das colleções de leis de 1908 e 1909...

Retribuo os vossos protestos de estima e consideração.

Ao dr. José de Almeida Nunes:

Accusando o recebimento de vossa circular de 3 do corrente communicando-me haverdes assumido, n'essa data, o exercicio do cargo de secretario do Governo d'esse Estado...

Table with 2 columns: Item name and unit/quantity. Includes caixas, Tijollos de arear, Vellas stearina nacional, etc.

Os generos alimenticios serão de primeira qualidade e deverão ser entregues na Enfermaria por conta dos fornecedores...

As propostas deverão conter a declaração e cautionar o proponente 5% da importância provavel dos viveres a fornecer durante o semestre...

86 poderá concorrer ao fornecimento quem exhibir: 1º—Documento de haver pago o imposto da respectiva casa commercial...

2º—Documentos que provejam possuir bens de raiz, mercadorias, dinheiro ou titulos de valores, correspondentes ao valor do fornecimento pretendido...

Os proponentes sujeitar-se-ão tambem a muitas impositas por infracções de cláusulas do contracto. Para concorrer ao fornecimento não é necessario ser negociante matriculado.

As propostas serão abertas no Secretario da Enfermaria no dia 7

do corrente, ás 11 horas da manhã.

Enfermaria Militar do Natal, 3 de maio de 1910.

O sel do agente, Arthur Lins Pessoa de Mello, segundo sargento servindo de amanuense.

SOLICITADAS

AO PUBLICO

José Ernesto Pegado, declara que de hoje em diante assignar-se-á

José Maria Pegado. Natal, 1º de maio de 1910.

Cartorio judiciario

O serventuario interino do 1º cartorio d'eta capital, tendo somente em vista abreviar os servicos publicos que lhe forem distribuidos ou confiados, resolveu, de hoje em diante, de conformidade com o respeitavel despacho que obtive em sua petição...

Previdente Natalense

6ª CHAMADA

São convidadas todos os socios da Previdente Natalense, inscriptos até o dia 21 de janeiro do corrente anno a virem satisfazer a quota de cinco mil reis a que estão obrigados...

Terminado o primeiro e segundo prazo serão eliminados todos os socios que não tiverem pago a referida quota.

O thesoureiro, J. Gerrardo de A. Garcia.

Ben.: Loj.: Cap.: "21 de Março"

PREVIDENTE MAÇONICA

De ordem do director, são chamados os socios d'este Instituto para contribuírem com a quota de que trata os Estatutos...

O thesoureiro, Francisca Casado.

A Gl.: do Gr.: Arch.: do U.:

PREVIDENTE MAÇ. FILHOS DA FÉ

Convido a todos os irr. inscriptos na Previdente Maç. d'eta Ben.: Off. para pagarem a quota correspondente a 5ª chamada dentro do prazo de 30 dias a contar de hoje.

Natal, 20 de abril de 1910.

Julio Bento da Costa, 18.º thes.

ANNUNCIOS

A Rainha da Moda

7º club—15ª prestação, premiado o n. 43 com dois ternos de casimir, pertencente ao sr. Acirio Camarã. L.—2 de maio de 1910.

15º club de brim—13ª prestação, premiado o n. 61, pertencente ao sr. tenente (Milton Brandão).

ALFAIATARIA BRAZIL—119 club—Depois de examinação das pedras pelos socios coronel Avelino Freire, Ovidio Silva, Odorico Moreira Dias, Pedro Alexandrino, João Martins Torres, Xavier Miranda e outros...

BENGALAS! recebem a loja BOM JESUS.

Clubs do Grande Oriente

Presente os socios, Renato Charv. Francisco Nogueira e João M. Barbosa da Silva, procedeu-se o 11º sorteio do club de calçados...

Vinva Reis Mello & C. Natal—2—maio—1910.

Modista

AVENIDA RIO BRANCO 87

Ultimamente chegada do sul, prepara qualquer encomenda com perfeição.

LOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

O PAQUETE

GOYAZ

Commandante, W. Meissner

Esperado dos portos do norte no dia 6 ou 7 para os do sul, depois da indispensavel demora.

O PAQUETE

OLINDA

Commandante, J. S. Mendes

Esperado dos portos do sul no dia 8 de maio, segue para Cará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Parintins, Obidos, Itacotiara e Manaus, depois da indispensavel demora.

O PAQUETE

SERGIPE

Commandante, F. A. Lestro

Esperado dos portos do sul no dia 16 ou 17 de segue para os donorte, depois da indispensavel demora.

As passagens de ida e volta tem 10% de abatimento.

Para carga, passagens, encomendas, valores e mais informações, a tratar com o agente

ODILON DE A. GARCIA.

Julius von Sohsten

Armazem de compras de algodão, assucar, caroço de algodão, mamona, cera de carnauba, borracha de maniçoba e mangabeira.

Grande deposito de saccos vazioes para caroço de algodão e assucar, assim como estopa e arame para enfardar algodão.

Deposito permanente de farinha de trigo recebidas directamente da Republica Argentina e farinha Buda em barricas.

Agente de LLOYD, BRAZILIAN BANK LIMITED

SACA SOBRE LONDRES

Encarregase de remetter dinheiro para qualquer parte da Europa e Estados Unidos da America do Norte, mesmo por telegramma.

ENDEREÇO TELEGRAPHICO—SOHSTEN

CODIGOSUSADOS—A. B. C. 5ª ED. E RIBEIRO

A tratar com—João Baptista Toselli, gerente.

OURO VELHO

Na Pontinha Americana, de Arthur Hypolito, compra-se ouro velho. Pagam-se len.

O Grande Oriente

Acaba de receber soberbo sortimento de linhas limas e de padrees para vestidos, assim como grande sortimento de fazendas brancas e coras bordadas.

Ultimas novidades. Vinva Reis Mello & C.

PHARMACIA TORRES DO PHARMACEUTICO

RUA DA COCCECAO, 16 Joaquim Torres

Drogas quimicamente puras, productos quimicos e pharmaceuticos de todas as procedencias.

Consultas medicas a qualquer hora no CONSULTORIO DA PHARMACIA; attende-se com urgencia todos os chamados medicos.

Receituario aviado com promptidão e segurança sobre a responsabilidade do proprietario, pharmaceutico JOAQUIM TORRES, que attende a qualquer hora da noite em sua residencia, 6 avenida Rio Branco, 21, todos os misteres profissionais.

HORARIO DO CONSULTORIO

Table with 2 columns: Doctor name and consultation hours. Includes Dr. Paulo de Abreu, Dr. Affonso Barata, Dr. Paula Antunes, etc.

Ovos de gallinha plymouth-rock

Acham-se á venda no estabelecimento de José da Luz, a travessa "General Ozorio".

CLINICA CIRURGICA DENTARIA

Dr. Pedro Nunes de Sá

CIRURGIA DENTARIA Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e pela Universidade da Pennsylvania

Recentemente chegada da Europa, onde reformou o material do seu gabinete, aperfeiçoando-o com todos os melhoramentos modernos em Cirurgia Dentaria.

Recentemente chegada da Europa, onde reformou o material do seu gabinete, aperfeiçoando-o com todos os melhoramentos modernos em Cirurgia Dentaria.

Casa á venda

Francisco Lagrota tem para vender uma casa á rua Philippe Camarã.

Loja Avenida

Casa de confiança RUA VIGARIO BARTHOLOMEU, N. 10 —CIDADE ALTA—

Recentemente aberto, chama a attenção do publico para o variado sortimento que tem de fazendas de lei, caprichosamente escolhidas, e para todos os gostos, importados das melhores mercados nacionaes e estrangeiros.

Vende-se por muito resumido preço a casa n. 3 toda construida de tijollo, sita á rua do Commercio, no bairro da Ribeira, junto á Associação da Praticagem.

Quem pretender dirija-se á rua d'Ferreira (haves) n. 4 no mesmo bairro que encontrará com quem tratar.

CASEMIRAS!

Coroa da moda e grande sortimento de brims de cores, de algodão e de linho. Ternos por medida, para este fim temos um perito alfaiate contratado.

LOJA BOM JESUS Carlos & Irmao

Cirurgião Nizario Gurgel

De volta de seu passeio ao Rio, onde fez aquisição do que ha de mais moderno em Cirurgia e Prothese-Dentaria, continua a dar consultas a seus clientes, das 8 ás 4 horas da tarde, á rua Coronel Bonifacio, n.º 24.

Vende-se

uma casa na rua Upanema, n. 18, a tratar com Adolpho H. de Sequeira, Rua 21 de Março.

Vende-se um sitio no logar Jaguarary, Barro Vermelho, com casa de telha e taipa e muitas fructeiras, e bom para criação. A tratar com Nazareno Moura, a Loja Avenida a rua Vigario Bartholomeu, n. 10.

Dr. JANUARIO CICCO MEDICO E OPERADOR Dá consultas, todas as dias de 11

das 4 da tarde, em sua residencia ja rua Senador José Bonifacio, 17. Delicia-se tambem ás molestias do nariz, bocca, garganta e ouvidos. Operações por ajuste Chamados a qualquer hora.

FAZENDAS!

Linho lizo para frack de era, para 4\$, 38 e 2ª o covado. Cachemira lisa de lá, 1\$000... Merino preto lizo de lá e de algodão. Alguém preto lavrada para vestido, 3\$ o covado. Fustão branco, irlandia de linho, mau-souch, visão religiosa, tafetá currah, tulagaria e muitas outras fazendas de bom gosto, resoluções grande basar loja BOM JESUS.

Soffria Atrozmente de Anemia



Restabelecida em Seis Mezes — COM A —

Emulsão de Scott

"Declaro que tendo uma filha que soffria atrocemente de enfraquecimento geral do organismo e de uma anemia tão profunda que dia em dia a consumia mais, empreguei com o melhor resultado a Emulsão de Scott. Aos seis mezes, a criança ficou completamente restabelecida, forte, robusta e com boa cor, sendo agora admiração de quantos a tinham visto no seu estado debil e doente." JOSE A. GRANADO, Rio de Janeiro.

O que fez a EMULSÃO DE SCOTT por esta menina, faz o constantemente por todas as crianças que veem ao mundo com uma natureza fraca e debil. É uma verdadeira Providencia da Infancia.

Scott & Bowne, New York.

Bom negocio

O proprietario das casas denominadas Hotel Internacional e Hotel da Moderna, situadas no bairro da Ribeira, tendo de retornar para fora do país em tratamento de sua saúde, onde pretende demorar-se alguns mezes, faz publico que arrenda os mesmos estabelecimentos durante sua ausencia. Quem pretender deverá dirigir-se ao proprietario, ao Hotel Internacional.

Estimado Leitor



SOFFREIS DA PELLE?

USAE

LU

GO

LI

NA

VENDE-SE

DROGARIAS, PHARMACIAS E PERFUMARIAS

20 ANOS DE SUCESSO
DEPOSITARIOS NO BRAZIL
Araujo, Freitas & C.
Rua dos Ourives, 114
NA EUROPA
Carlo Elba--Milão
Ribeiro da Costa-Lisboa
EM BURNOS AIRES
Francisco Lopes-Laval e 1634

do dr. Eduardo Franca. UNICO remedio brasileiro premiado com DUAS MEDALHAS DE OURO na Exposição Universal de Milão, 1906. Premiado tambem com MEDALHA DE OURO na Exposição Nacional de 1900 —UNICO remedio brasileiro adoptado e consagrado na Europa e nas Republicas Argentina, Uruguay e Chile pelos medicos e hospitales.

COM UM SO' VIDRO

se obtém os mais effectivos e rapidos resultados na cura das molestias da pelle, comichões, feridas, frieiras, suor dos pés e dos sovacos, assaduras do calor (de entre as coxas), dartros, sarna, caspa, queda dos cabelos, queimaduras, aphtas e molestias da bocca, brotoejas, manchas, sardas, erisipela, pannos, molestias do utero, etc. E' de resultado eficaz para toilette intima das senhoras, evitando qualquer contagio. Em injeção cura qualquer corrimento em poucos dias.

A LUGOLINA não contém potassa caustica, nem soda caustica, nem gorduras, que são irritantes da pelle e entram na composição dos sabões medicinaes e pomadas, formulas estas velhas e anachronicas já abandonadas pelos medicos modernos.

Almoxarifado Geral do Estado

ARAME FARPADO E LISO

Estão á disposição dos srs. creadores e agricultores, pelos reduzidos preços de 11\$980, rodas de arame farpado, com 100 libras, medindo cerca de 420 metros de comprimento, não excedendo de 5 polegadas o espaço de uma farpa a outra com 2 kilos de grampos; por 12\$000, rodas de 100 libras, medindo tambem 420 metros de comprimento, não excedendo de 2 1/2 polegadas o espaço de uma farpa a outra com 2 kilos de grampos; por 10\$000, rodas de arame liso n. 8 para cerca com 100 libras, medindo cerca de 450 metros de comprimento e por 14\$000, rodas tambem de arame liso de n. 14 para amarrar la, com 100 libras.

Na mesma repartiçãõ tem para ceder aos srs. creadores e agricultores, por preços reduzidos:

Canos galvanizados de 1 p.	\$800 o pé	" " " 3 "	\$900
Ditos de 2 p.	\$700 " "	" " " 3 1/2 "	1\$000
Bojões de 1 p.	\$200 cada	Machados de 8 libras	\$8000 um
Ditos " 2 "	\$500 (um)	Idem de 3 1/2 "	\$8100 "
Ta " " X 1.	1\$000	Machadinhas n. 2.	\$2200 uma
Enchadas americ. de 3 libras	1\$800	Faças [Jacaré]	\$2400
" " " 4 "	2\$100 uma	Picaretas	\$8000
" braz. " 2 1/2 "	\$800		

O director, Theodosio Paiva.

JOÃO C. GALVÃO

Successor e principal fundador da casa Galvão & C.

FUNDADA EM 1889

Importador e Exportador

ARMAZEM DE FAZENDAS EM GROSSO

Rua do Commercio, 127—

ENDEREÇO TELEGRAPHICO — "GALVÃO"

Caixa postal n. 8

Codigos usados: "A I", "A. B. C." e "RIBEIRO"

BANQUEIRO DA EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

**Rio Grande do Norte
NATAL**

Pilulas do Cirurgião Mattos

PREPARADAS NO LABORATORIO DO PHARMACEUTICO LEONEL A. DE ALENCAR MATTOS

Rua Barão do Rio Branco, n. 27 A

CEARA'

FORTALEZA

O melhor medicamento para todos os casos morbidos em que o doente necessitar um purgativo energico.

O mais poderoso medicamento para combater todas as febres taes como: amarella typhoide, billiosa, palustre, intermittente, remitente, etc.

CURAM PRISÃO DE VENTRE

O doente tomando todas as noites ao deitar-se e pela manhã ao levantar-se duas pilulas. Innumeros attestados de pessoas curadas e de facultativos affirmam ser o melhor remedio para desmbaraçar o ventre.

SÃO EXCELLENTE COMO DEPURATIVO

Tomando uma pilula diariamente. Não tem nenhum resguardo.

Quando pedir o vidro exigir a firma Leonel A. de Alencar, succs., porque sem esta precaução se expõe a tomar um medicamento falsificado, portanto, sem nenhum effecto.

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DE 1º ORDEN

NO RIO GRANDE DO NORTE. Natal. Antonio de Paula Barbosa, Pharmacia Central e Monteiro
CEARA-MIRIM—Adolpho Arthur Raposo da Camara
MOSSORO—Jeronymo Rosado

Casa Aleixo

SANTA CRUZ CURRAES NOVOS

Chegou! Chegou!

Grande sortimento de fazendas, miudezas, ferragens, calçados, chapéus, chapéus de sol, louças, vidros, medicamentos, machinas de costura SINGER e ORIGINAL PROGRESSO, candieiro de encosto com reflectidor, lanternas de vidro grosso para viajantes, uma enormidade de artigos para presentes, bem assim grande sortimento de bicos, rendas, fitas liberty e tantas outras variedades que se torna enfadonho mencionar.

A casa mantém sortimento completo de generos de estivas, vinhos, dôces, conservas, etc.

CERVEJA FRIA ENCONTR-SE A QUALQUER HORA

As mercadorias que se acham annunciadas e tantas outras em deposito foram agora mesmo compradas e escolhidas caprichosamente nas praças do Recife, Parahyba, Natal e Ceará, pelo chefe da casa MANOEL ALEIXO DE MARIA que acaba de chegar das indicadas praças.

VITALICIA PERNAMBUCANA

Sociedade Mutua de Pensões Vitalicias

APPROVADA POR DECRETO DO GOVERNO FEDERAL N. 7838 DE 4 DE NOVEMBRO DE 1909

Sede na cidade do Recife—Rua Barão da Victoria n. 19, 1º andar

FUNCCIONA EM TODOS OS ESTADOS DO BRAZIL

Capital inicial Rs. 40:000\$000 | Capital mutuario até 31 de março Rs. 388:368\$000

O MELHOR ABRIGO A' VIUEZ E ORPHANDADE

A MELHOR GARANTIA DO FUTURO

O MELHOR SEGURO CONTRA A ADVERSIDADE

A unica no Brazil QUE DÁ PENSÕES EM VIDA E POR FALLECIMENTO DO MUTUARIO

A unica no Brazil que estabelece o pagamento das pensões mensalmente

CAIXA A—Com 5\$000 que economisardes por mes, vos associando á Vitalicia, obtereis, depois de 10 annos, pensões mensaes até Rs. 100\$000, durante a vida

CAIXA B—Com a pequena economia de 2\$500 em cada mes, alcançareis depois de 15 annos de associado á Vitalicia, pensões mensaes até Rs. 150\$000 omquanto vida viverdes.

CAIXA C—Com 1\$000 mensaes, podereis legar uma pensão até 50\$000 por mes, ou um peculio integral até Rs. 1:000\$000. Joia de qualquer inscriçãõ, 5\$000.

O MELHOR MONTE-PIO AO ALCANCE DE TODOS

Dá-se gratis prospectos e esclarecimentos. Precisa-se de sub-agentes no interior deste Estado.

O agente geral—Antonio da Costa Alecrim—Rua 13 de Maio, n. 25

NATAL

E' ASSIM QUE SE PROVA :

COM DOCUMENTOS SCIENTIFICOS

O dr. José Joaquim Pinto, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia: Attesto que tenho empregado na minha clinica o maravilhoso prepa-

Pharmacia Ma-
leposito no
BRASIL
viamo.
a ordem, no
ital é um me-
cure rapida,
este preciso
sas contestar
iental

TYP. D' "A REPUBLICA"

Esta empresa typographica, estabelecida com suas officinas em Natal, está aparelhada com o material necessario para attender ás necessidades do publico em geral.

"A Republica", cujo formato acaba de ser augmentado, pondo-o tamanho de grandes jornaes e cuja tiragem foi quasi duplicada, é uma folha diaria da tarde, organo do partido que tem as responsabilidades da direcção do Estado, desde a proclamação do novo regimen, publica o expediente do governo, tem abundante e variado serviço telegraphico e é um dos poucos organs de publicidade que ainda mantêm tarifas de assignaturas e de publicações excessivamente baixas, de 15\$000 por anno e \$200 a linha.

A secção de avulsos, onde têm sido primorosamente confeccionados todos os relatorios da administração e mais trabalhos officiaes, acaba de passar por uma remodelação completa, adquirindo nos Estados Unidos um escolhido e variado material typographico, de modo a poder confeccionar o trabalho mais exigente, por preços relativamente commodos.

IMPRIMEM-SE

Cartões de visita, Talões, Circulares, Memorandums, Estatutos, Facturas, Carnets, Coupons, etc. etc.

TUDO COM A MAXIMA PERFEIÇÃO

A empresa d' "A REPUBLICA" tem seu escriptorio e officinas á

RUA DR. BARATA N. 28 A

F. Solon & C.

SUCC. DE VIUVA BARRETTO & C.

DE FIAÇÃO E TECELAGEM
OLFOS VEGETAES E SABAÓ

Natal e Carnaúbinha
End. Tel. "JUVINO"

Caixa postal n. 6
CODIGOS USADOS

A. I. e Ribeiro

FABRICANTES DE
Tecidos Crús, Brancos
e de Cores

NATAL

Rio Grande do Norte

"PREVIDENCIA"

Caixa Paulista de Pensões Vitalicias

Auctorizada pelo dec. 6917 a funcionar na Republica, com o deposito no Thesouro Nacional proporcional ao fundo de Pensões equivalente a 1.000 contos

REGISTRADA NA JUNTA COMMERCIAL DE S. PAULO

Socios inscriptos até fevereiro 55.000
Capital subscripto 24.125.985\$000

Os socios da Caixa A pagam 5\$000 de joia e 5\$000 de mensalidade durante 10 annos, no fim dos quaes perceberão uma pensão vitalicia mensal de 100\$000 no maximo.
Os socios da Caixa B pagam 5\$000 de joia e 2\$500 de mensalidades e tem direito a uma pensão, no maximo, de 150\$000 mensaes no fim de 15 annos.

A PREVIDENCIA é a sociedade mutualista mais importante do Brazil em numero de socios e capitães, e que garante a realização dos seus intuitos de modo muito mais vantajoso que qualquer outra congénera.
No caso do socio fallecer antes de ter pensionista a sociedade substituirá a seus herdeiros todas as contribuições que elle tiver realizado com excepção da joia e multa.
A directoria, quando achar justo, dividirá a pensão entre o pensionista e seu pai ou benfeitor, quando a estes faltarem meios de subsistencia negociada pelo benfeitor.
A PREVIDENCIA tem a grande vantagem de ser dirigida a pagar as pensões em qualquer parte em que se acharem os contribuintes.
Os pagamentos antecipados de 10 e 15 annos gozam das reduções de 20 e 15 % respectivamente.

DIRECTORIA

Presidente—Dr. Francisco de Toledo Malta, ex ministro da Fazenda em S. Paulo e deputado federal ;
Vice-presidente—Francisco Nicolau Barnei, director do Banco de S. Paulo ;
Secretario—Dr. J. Rodrigues dos Santos, deputado estadual e capitalista ;
Thesoureiro—Comendador José Monteiro Pinheiro, grande fazendeiro de café e capitalista ;
Gerente—J. Herculanio de Carvalho.

DIRECTORES EFFECTIVOS

Dr. Alfredo Zouquim, Arthur Ferreira Lima, Antonio de Camilleis, dr. Souza Castro, Henrique Andrade, coronel Manoel Pereira Netto.

O pagamento das mensalidades serão feitos na residencia do agente geral nos dias uteis, das 7 ás 10 da manhã.
Precisa-se de agentes nas cidades e villas do interior do Estado; os interessados deverão dirigir-se ao agente geral n'esta capital

Baroncio Guerra.

Economisadora Paulista

CAIXA INTERNACIONAL DE PENSÕES VITALICIAS

Fundada pelo dr. Claudio de Souza em 20 de outubro de 1907—Installada em 15 de março de 1908

APPROVADA POR DECRETO DO GOVERNO FEDERAL, COM DEPOSITO PROPORCIONAL DE 200.000\$000 NO THESOURO FEDERAL PARA O CAPITAL DE MIL CONTOS DE REIS

Registrada na Junta Commercial de S. Paulo



DIRECTORES:

Presidente: Senador dr. Luiz Piza. Ex-secretario da Agricultura, ex-chefe de Policia do E. de S. Paulo.
Secretario: Comendador Leoncio Gurgel, socio da firma Silva Sobral & C. da Fabrica de Tecidos S. Bernardo.
Thesoureiro: Dr. Gabriel Dias da Silva, director da Companhia Fabril S. Bernardo.
Gerente: Dr. Claudio de Souza, medico e capitalista.
CONSELHO FISCAL:
Onofre Prates, director do Banco de S. Paulo.
Barão R. Duprat, director da Companhia Industrial.
Coronel Fernando Prestes, vice presidente do Estado de S. Paulo.
Dr. Pedro Pontual, medico e industrial.
Rodolpho de Miranda, industrial e capitalista, proprietario da Fabrica Aretuzina, de Piracicaba.
Dr. João Alves Lima, proprietario e capitalista.
Dr. Victor Godinho, vice-director do Hospital de Isolamento de S. Paulo.
Rua de Queiroz, da Arma 1, Queiroz & C.

A "Economisadora Paulista" é uma sociedade mutua com approvação e fiscalização do Governo Federal, cujo fim é estabelecer uma pensão vitalicia, mensal, em dinheiro, aos seus socios. Tem duas caixas: a CAIXA A e a CAIXA B. Os socios da CAIXA A pagam 5\$ de joia e 2\$500 de mensalidade e terão direito a uma pensão vitalicia EM DINHEIRO no fim de 15 annos (150\$, maxima). Os socios da CAIXA B pagam 5\$ de joia e 5\$ de mensalidade e terão direito a uma pensão vitalicia, EM DINHEIRO, no fim de dez annos (100\$, maxima).

No caso do socio fallecer antes de...

gar a receber a pensão, a associação restituirá aos seus herdeiros todas as contribuições que elle tiver feito. Dando-se o fallecimento depois que o socio estiver no gozo da pensão, esta ficará extincta, sem que aos herdeiros assista qualquer direito.

É a unica que faz sorteios de cadernetas de 3 em 3 mezes e um GRANDE SORTEIO no dia de Natal; o socio sorteado fica

isento do pagamento das mensalidades.

As pensões serão pagas em qualquer parte, do Brazil ou Estrangeiro, onde o socio se achar, por trimestre e não por semestre, como outras pagam.

Os pagamentos antecipados de 1 anno gozám da redução de 5 %, os pagamentos de 10 annos 20 % e os pagamentos de 15 annos, 15 %.

Esta sociedade NAO TEM CORRADORES: os pagamentos das mensalidades serão feitos na residencia do agente geral, de 7 a 10 de cada mes, e os socios serão pagados na residencia de cada socio, em todos os casos de um particular da Companhia. Para ser fim o agente geral poderá ser procurado pela manhã, até 10 horas do dia, e a tarde, de 2 horas em diante.

Acham-se abertas novas inscrições para pedidos de cadernetas.

J. J. L. DE S. PAULO

LEITURA PREJUDICADA NA LOMBADA

PÁGINA MANCHADA

ILEGIVEL